

MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
PERÍODO DE VIGÊNCIA 2027 - 2030

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Escola Básica Municipal Bilíngue Duque de Caxias

Endereço: Rua Dr. Pedro Zimmermann, 12406 - Itoupava Central, Blumenau - SC,

Etapas atendidas: Ensino Fundamental de 9 anos – 1º ao 9º ano

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Bilíngue Duque de Caxias, código INEP nº 42015472 situada na Rua Dr. Pedro Zimmermann, nº 12406 - Itoupava Central, Blumenau - SC, CEP 89069-005, atende a comunidade da Itoupava Central há 147 anos e possui atualmente 469 estudantes, matriculados do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, distribuídos nos períodos matutino e vespertino. A instituição oferece ensino bilíngue até o 5º ano e apresenta uma organização que atende a uma comunidade marcada por transformações sociais e demográficas decorrentes de movimentos migratórios. Esse contexto tem produzido significativa rotatividade nas matrículas, característica que repercute na composição das turmas e na continuidade dos percursos de aprendizagem.

Os dados gerais, conforme Censo escolar de 2026, evidenciam uma instituição com número expressivo de estudantes, organizados em 18 turmas, e com demanda de matrícula registrada no Sistema de Gestão Escolar. A composição do quadro profissional demonstra uma equipe pedagógica numericamente mais ampla em relação aos demais segmentos, enquanto os profissionais administrativos e operacionais constituem um grupo mais reduzido para o atendimento das demandas institucionais. A relação entre o número de estudantes, turmas e profissionais compõe um elemento importante para compreender a organização cotidiana da escola e as condições em que se desenvolvem as atividades pedagógicas, administrativas e de manutenção.

A presença de aproximadamente 54 profissionais pedagógicos constitui uma potencialidade para o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente considerando que a escola realiza acompanhamento mensal dos planejamentos, avaliações diagnósticas e momentos de reorganização pedagógica. A equipe também conta com atuação articulada entre professores, coordenação pedagógica, professora do Programa de Leitura e Pesquisa e psicopedagoga, além do Atendimento Educacional Especializado.

Perfil da comunidade

A comunidade escolar é constituída predominantemente por famílias residentes nas proximidades da escola, no bairro Itoupava Central, com acesso à instituição por diferentes meios, como ônibus, topique, bicicleta, transporte realizado pelos familiares e deslocamento a pé. O território apresenta uma combinação de características rurais e urbanas, com atividades agrícolas e presença de famílias residentes há longa data, ao mesmo tempo em que recebe novos moradores em razão do fluxo migratório. A participação das famílias ocorre de maneira significativa em reuniões, entrega de boletins, eventos escolares e sempre que são chamadas pela instituição. A comunicação Escola-Família ocorre predominantemente por meio da agenda escolar, complementada por murais, redes sociais, telefone e presencialmente. A participação em reuniões com a APP, Conselho Escolar e a existência de mecanismos de escuta, como a caixa de denúncias e sugestões, também evidenciam uma relação institucional pautada pela participação e pelo diálogo. Esse vínculo com as famílias constitui um elemento relevante diante da rotatividade das matrículas e das características diversificadas da comunidade atendida.

Avaliação Institucional – SIMAIP

A última Avaliação Institucional apresenta informações organizadas em diferentes dimensões, com destaque para **Gestão Escolar, Gestão Pedagógica e Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente**.

Na dimensão **Gestão Escolar**, destacam-se práticas de transparência, escuta e participação da comunidade nas decisões institucionais. A escola realiza pesquisas de satisfação com os estudantes, utiliza canais oficiais de comunicação e divulga informações por agenda, murais e redes sociais, além da prestação de contas. A participação da APP, dos conselhos, das famílias e do grêmio estudantil fortalece a gestão democrática. A comunidade demonstra participação ativa na vida escolar, envolvendo-se em eventos e atividades promovidas pela escola e manifestando interesse em ampliar os momentos de integração e

acompanhamento dos estudantes. Esse contexto reforça a importância do fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade, valorizando a diversidade e promovendo inclusão e equidade.

Na dimensão **Gestão Pedagógica**, destaca-se o alinhamento do planejamento aos objetivos de aprendizagem do Currículo da Educação Básica de Blumenau, acompanhado mensalmente pela coordenação pedagógica. As avaliações diagnósticas permitem mapear fragilidades e subsidiar o replanejamento, com uso de metodologias diversificadas, recursos concretos, atividades diferenciadas, avaliação formativa, jogos pedagógicos, Método 300, clubes de Ciências e Matemática e ações do Programa de Leitura e Pesquisa. Identifica-se, ainda, a necessidade de ampliar a formação de alguns professores para o atendimento às especificidades dos estudantes da educação especial, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas.

Na dimensão **Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente**, a escola possui estrutura física antiga, porém bem cuidada e mantida, com materiais e recursos didáticos disponíveis. A organização de escalas e rotinas para uso da quadra escolar e do parque evidenciam a necessidade de administrar criteriosamente uma estrutura limitada. Integram ainda essa dimensão ações de sustentabilidade, respeito ao patrimônio público, valorização e integração dos estudantes.

Indicadores educacionais

Os indicadores educacionais revelam resultados positivos em alfabetização e fluxo escolar, com taxa de alfabetização de 93%, aprovação de 100% e ausência de reprovação, evasão e abandono. A distorção idade/ano é de 0,64%. Associados ao acompanhamento pedagógico e à reorganização das turmas para potencializar fragilidades de aprendizagem, esses dados demonstram uma instituição que acompanha os percursos escolares e apresenta resultados favoráveis de permanência e progressão dos estudantes.

Nas avaliações de proficiência, 60% dos estudantes estão nos níveis Proficiente e Avançado em Leitura, 74% em Leitura e Escrita e 63% em Matemática. Permanecem, contudo, estudantes nos níveis Abaixo do Básico e Básico, especialmente em Leitura 40% e Matemática 37%. Os resultados evidenciam uma base significativa nos níveis superiores, mas também diferentes níveis de aprendizagem, reforçando o desafio institucional de avançar na alfabetização dos estudantes novos ou ainda em processo.

IDEB – Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, o IDEB passou de 7,3 em 2019 para 6,7 em 2021 e alcançou 7,2 em 2023, mantendo esse resultado em 2025. Os dados de proficiência disponíveis indicam, em 2019, 250 em Língua Portuguesa e 260 em Matemática; em 2021, 229 e 238, respectivamente; e, em 2023, 243 e 253. O conjunto evidencia recuperação do indicador após 2021 e manutenção do IDEB em 7,2 em 2025.

IDEB – Anos Finais

Nos Anos Finais, o IDEB apresentou crescimento de 5,9 em 2019 para 6,4 em 2021, seguido de redução para 6,2 em 2023 e 5,5 em 2025. A proficiência registrada alcançou, em 2021, 291 tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, enquanto em 2023 foi de 285 e 288, respectivamente. Esse comportamento diferencia-se dos Anos Iniciais e constitui um dos elementos mais relevantes do diagnóstico, especialmente por indicar maior desafio nos resultados educacionais dos anos finais.

Outros aspectos relevantes

Entre as potencialidades institucionais destacam-se o alto índice de alfabetização, o baixo índice de reprovação, o comprometimento da equipe escolar e a participação das famílias. A escola oferece atividades no contraturno, como banda escolar, clubes de Matemática e Ciências, recomposição da aprendizagem, esporte escolar com modalidades diversificadas, Programa de Leitura e Pesquisa e Atendimento Educacional Especializado. Registra-se ainda a reorganização das turmas para potencializar as fragilidades de aprendizagem e o compromisso contínuo com a melhoria institucional.

A instituição dispõe de recursos tecnológicos diversificados, como projetores, computadores, notebooks, tablets, internet Wi-Fi, sala informatizada e sistemas de gestão escolar. Esses recursos ampliam as possibilidades de utilização de tecnologias digitais nas atividades pedagógicas, pesquisas, produção de conhecimentos e desenvolvimento de competências digitais, além de contribuírem para a organização das informações acadêmicas e administrativas.

Quanto à estrutura física, a escola possui estrutura antiga e poucos espaços, porém mantidos em boas condições de conservação, conforto, segurança e uso. Entre os principais desafios estão a manutenção predial, a harmonização e humanização dos ambientes e a limitação de espaço para ampliação.

De forma integrada, o diagnóstico evidencia uma instituição com trajetória consolidada na Itoupava Central, forte participação familiar, equipe comprometida, resultados

expressivos em alfabetização e fluxo escolar, além de diversidade de recursos, projetos e práticas pedagógicas. Os resultados de proficiência indicam avanços, especialmente em Leitura e Escrita, mas também diferentes níveis de aprendizagem. Nos Anos Finais, a redução do IDEB para 5,5 em 2025 destaca-se entre os indicadores. Persistem desafios relacionados à rotatividade das matrículas, infrequência escolar ao atendimento de estudantes em processo de alfabetização, à formação para práticas inclusivas e às limitações da estrutura física. Assim, o Plano de Gestão Escolar deverá articular as potencialidades pedagógicas e relacionais já consolidadas aos desafios educacionais, estruturais e organizacionais identificados.

3. OBJETIVO GERAL

Consolidar uma gestão democrática, participativa e integrada, fortalecendo as práticas pedagógicas, os processos organizacionais e as relações com a comunidade escolar, com atenção à continuidade das aprendizagens, à recomposição das aprendizagens, à inclusão e à qualificação dos ambientes educativos, considerando as especificidades e singularidades da Escola Básica Municipal Bilíngue Duque de Caxias.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando a corresponsabilidade de estudantes, famílias, profissionais e demais segmentos da comunidade escolar.

Assegurar o acompanhamento das aprendizagens, articulando avaliações internas e externas ao planejamento, à intervenção pedagógica e ao replanejamento, com atenção às diferentes necessidades e níveis de aprendizagem dos estudantes.

Fortalecer a continuidade dos percursos escolares, considerando a rotatividade das matrículas, as diferentes trajetórias dos estudantes e as necessidades de alfabetização e recomposição das aprendizagens.

Ampliar as práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas, fortalecendo a articulação entre professores, coordenação pedagógica, AEE, psicopedagogia e demais profissionais envolvidos no acompanhamento dos estudantes, valorizando também as experiências e projetos já desenvolvidos pela instituição.

Qualificar a organização, conservação e utilização dos espaços escolares, considerando as limitações da estrutura física, a adequação da quadra esportiva e a necessidade de ambientes acolhedores, seguros, humanizados e favoráveis às atividades educativas.

5. JUSTIFICATIVA

Este Plano de Gestão Escolar fundamenta-se na realidade da Escola Básica Municipal Bilingue Duque de Caxias, buscando dar continuidade às práticas consolidadas e fortalecer os aspectos que demandam avanços.

A proposta prioriza o acompanhamento das aprendizagens, especialmente nos Anos Finais, o fortalecimento das práticas inclusivas, a articulação entre os profissionais e ações de acolhimento e integração diante da diversidade e da rotatividade dos estudantes. Também considera a necessidade de ampliar o uso pedagógico dos espaços escolares.

Assim, o Plano orienta o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações da gestão, com base em evidências e na participação da comunidade escolar, visando à melhoria contínua da qualidade da educação.

6. GESTÃO ESCOLAR – METAS E AÇÕES

Metas	Ações para alcançar a meta
Garantir publicidade, acessibilidade e participação da comunidade escolar nos processos de atualização, acompanhamento e implementação do PPP e do Regimento Interno.	1. Disponibilizar o PPP e o Regimento Interno em formato físico e digital, em locais e meios de fácil acesso à comunidade escolar. 2. Organizar momentos de estudo, discussão e levantamento de propostas de atualização dos documentos com profissionais, estudantes, famílias e demais segmentos representativos. 3. Sistematizar as contribuições recebidas e encaminhá-las para apreciação das instâncias competentes. 4. Dar publicidade às alterações aprovadas, orientando a comunidade quanto às mudanças realizadas.
Garantir o acompanhamento sistemático da frequência e da trajetória escolar dos estudantes, com identificação e encaminhamento das situações que possam comprometer a permanência e a continuidade das aprendizagens.	1. Efetivar as matrículas conforme os critérios e procedimentos estabelecidos nos editais e na legislação aplicável. 2. Monitorar periodicamente a frequência escolar. 3. Identificar situações de infrequência e realizar contato com estudantes e famílias. 4. Desenvolver busca ativa nos casos de infrequência, articulando os profissionais e os encaminhamentos necessários.
Assegurar que a aplicação dos recursos financeiros da instituição ocorra com planejamento, legalidade, participação e transparência, observando os prazos e procedimentos estabelecidos.	1. Levantar, junto à comunidade escolar e às instâncias competentes, as necessidades prioritárias para aplicação dos recursos. 2. Planejar a utilização dos recursos considerando as necessidades institucionais e as finalidades legalmente estabelecidas. 3. Realizar as despesas de acordo com a legislação, normas e finalidades dos recursos e manter organizados os documentos comprobatórios. 4. Realizar as prestações de contas dentro dos prazos previstos. 5. Divulgar à comunidade as informações relativas à aplicação dos recursos, respeitando os documentos e procedimentos oficiais.

Intensificar o vínculo entre instituição, famílias e comunidade escolar, promovendo participação, acolhimento, diálogo e valorização da diversidade cultural.	1. Promover ações de acolhimento e aproximação com as famílias. 2. Desenvolver encontros, reuniões e atividades que favoreçam a participação da comunidade escolar. 3. Utilizar diferentes estratégias de comunicação entre instituição e famílias, considerando as possibilidades existentes na escola. 4. Criar momentos de escuta das famílias e dos demais segmentos. 5. Promover atividades que reconheçam e valorizem a diversidade cultural presente na comunidade escolar.
Manter os processos de gestão e as práticas institucionais alinhados à legislação educacional vigente, aos documentos normativos e aos princípios da gestão democrática.	1. Acompanhar alterações na legislação educacional que tenham impacto sobre a instituição. 2. Socializar com os profissionais e, quando pertinente, com a comunidade escolar, as normas que orientam as ações institucionais. 3. Utilizar a legislação vigente como fundamento dos documentos, comunicados, decisões e encaminhamentos administrativos e pedagógicos..
Garantir que os profissionais da instituição conheçam suas atribuições, funções, horários e respectivos campos de atuação, favorecendo a organização, a corresponsabilidade e o funcionamento adequado da escola.	1. Apresentar aos profissionais as atribuições correspondentes às suas funções, observando a legislação e os documentos normativos da instituição. 2. Dar visibilidade à organização dos horários, funções e segmentos de atuação. 3. Promover momentos de alinhamento entre equipe gestora e profissionais sobre responsabilidades e fluxos de trabalho.

7. DIMENSÃO PEDAGÓGICA – METAS E AÇÕES

Metas	Ações para alcançar a meta
Consolidar um ciclo contínuo de avaliação diagnóstica e formativa, articulado ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.	Professores e coordenação pedagógica realizarão avaliações diagnósticas periódicas; os resultados serão sistematizados e analisados nas reuniões pedagógicas; serão definidos planos de intervenção, acompanhados ao longo do período e reavaliados. Utilizar avaliações internas e externas como subsídio ao replanejamento.
Promover evolução progressiva dos níveis de proficiência e fortalecer a aprendizagem dos estudantes, especialmente nos Anos Finais.	Professores e coordenação mapearão habilidades prioritárias; serão intensificadas ações de recomposição, recuperação paralela, Programa de Leitura e Pesquisa, clubes de Matemática e Ciências e metodologias diversificadas. A coordenação fará monitoramento periódico dos Anos Finais e dos estudantes prioritários.
Assegurar acompanhamento pedagógico sistemático aos estudantes ingressantes, em recomposição e em momentos de transição entre etapas/anos.	Equipe gestora, coordenação e professores realizarão acolhimento pedagógico e levantamento inicial das aprendizagens dos novos estudantes; manterão registros de acompanhamento individual e/ou por grupo; articularão estratégias para alfabetização, recomposição e transições; reorganizarão intervenções quando necessário.
Ampliar a efetividade das estratégias pedagógicas, adaptações, flexibilizações e recursos de acessibilidade de acordo com as necessidades educacionais dos estudantes.	Coordenação, professores, AEE e profissionais de apoio/atendimento pedagógico promoverão estudos e reuniões de articulação; serão planejadas adaptações e flexibilizações; serão ampliados o uso de tecnologias assistivas e recursos acessíveis; o acompanhamento da participação e da aprendizagem orientará ajustes nas estratégias.

Ampliar a utilização de práticas pedagógicas que favoreçam o protagonismo, a pesquisa, a colaboração e a aprendizagem significativa.	Coordenação e professores mapearão e registrarão boas práticas; realizarão momentos de socialização; fortalecerão projetos existentes, incluindo Programa de Leitura e Pesquisa, clubes e atividades esportivas; ampliarão o uso pedagógico das tecnologias; utilizarão diferentes espaços da escola e do território e promoverão intercâmbios/visitas quando pertinentes.
Garantir coerência entre objetivos de aprendizagem, conteúdos/conhecimentos, metodologias, avaliação e intervenções pedagógicas.	Coordenação pedagógica realizará acompanhamento mensal dos planejamentos; professores participarão de estudos do Currículo e de discussões sobre o PPP; serão observadas aulas e fornecidos feedbacks; os planejamentos serão revistos com base nos resultados das avaliações e nas necessidades identificadas.
Ampliar espaços de diálogo, participação, respeito, equidade, solidariedade, cidadania, criticidade, sensibilidade, criatividade e valorização das manifestações culturais e artísticas.	Equipe gestora e coordenação promoverão espaços de escuta com estudantes, profissionais e famílias; os colegiados participarão de decisões e acompanhamento; serão desenvolvidas ações sobre respeito, justiça, solidariedade, diálogo, cidadania e convivência; serão valorizadas expressões artísticas, culturais, criativas e lúdicas.
Diversificar instrumentos e critérios de avaliação e assegurar devolutivas que orientem estudantes e professores para a aprendizagem e o replanejamento.	Professores, com orientação da coordenação, utilizarão diferentes instrumentos e critérios coerentes com os objetivos de aprendizagem; realizarão devolutivas aos estudantes; os resultados serão utilizados para replanejamento; a coordenação acompanhará a coerência entre planejamento, avaliação e Currículo e orientará a divulgação pedagógica dos resultados externos.
Garantir formação continuada sistemática, com aplicação prática e socialização de conhecimentos e experiências entre os profissionais.	Equipe gestora e coordenação levantarão necessidades formativas e organizarão estudos; participarão das formações da Secretaria Municipal de Educação; promoverão socialização de práticas exitosas e estudos sobre os desafios dos Anos Finais, inclusão e avaliação; poderão realizar visitas e intercâmbios; avaliarão a aplicação das formações na prática.
Utilizar sistematicamente Plano de Gestão, PPP, planejamentos, registros de avaliação, frequência, acompanhamento pedagógico e resultados como instrumentos de gestão e tomada de decisão.	Equipe gestora e coordenação revisarão periodicamente metas e ações; manterão rotina de monitoramento dos indicadores; registrarão avanços, dificuldades e encaminhamentos; realizarão avaliações periódicas do plano e aplicarão instrumento de avaliação da gestão; os resultados serão socializados e utilizados para redirecionar ações.

8. ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE – METAS E AÇÕES

Meta	Ações para alcançar a meta
Garantir a utilização planejada e diversificada dos espaços escolares, ampliando suas possibilidades para atividades pedagógicas, esportivas, culturais, tecnológicas e de convivência.	1. Realizar levantamento participativo dos espaços existentes, suas possibilidades de uso, limitações e necessidades prioritárias. 2. Elaborar, com a equipe escolar, organização e cronograma de utilização dos espaços, considerando as atividades pedagógicas, esportivas, culturais, de interação e atendimento aos estudantes. 3. Reorganizar ambientes sempre que possível, utilizando mobiliário, materiais e recursos já disponíveis para ampliar suas possibilidades de uso. 4. Envolver estudantes, profissionais e famílias nas decisões relacionadas

	à organização e utilização dos ambientes.
Humanizar e potencializar os espaços de interação, convivência e brincadeiras, favorecendo relações de respeito, inclusão, pertencimento, criatividade, ludicidade e participação dos estudantes.	1. Identificar espaços que possam ser utilizados ou adaptados para convivência, interação e atividades lúdicas. 2. Humanizar os ambientes com recursos, materiais e produções que valorizem a identidade da comunidade escolar e o protagonismo dos estudantes. 3. Disponibilizar e organizar jogos, materiais lúdicos e recursos pedagógicos de acordo com as possibilidades institucionais. 4. Desenvolver atividades de interação, brincadeiras, expressão artística, leitura e convivência nos espaços disponíveis. 5. Observar a utilização dos ambientes e ajustar sua organização para favorecer a inclusão e a participação de todos.
Assegurar condições adequadas de segurança, conservação, organização e acessibilidade dos ambientes escolares.	1. Realizar observações periódicas dos espaços internos e externos para identificar situações que possam representar riscos. 2. Registrar necessidades de adequação e encaminhá-las aos setores competentes, respeitando as possibilidades administrativas e orçamentárias. 3. Manter e aperfeiçoar as ações relacionadas ao Plano de Abandono e aos procedimentos de prevenção e segurança. 4. Organizar e acompanhar rotinas de limpeza e manutenção dos ambientes, respeitando as atribuições dos profissionais responsáveis. 5. Realizar levantamento periódico das necessidades de reparos, pintura, conservação e pequenos ajustes.
Ampliar as possibilidades de utilização da quadra esportiva, mediante as adequações necessárias e viáveis para seu uso pedagógico e esportivo.	1. Realizar diagnóstico participativo das limitações e possibilidades de utilização da quadra e dos demais espaços existentes. 2. Organizar escalas e horários de utilização dos espaços de forma a garantir maior aproveitamento pelas turmas e projetos. 3. Encaminhar às instâncias competentes as demandas de adequação que ultrapassem a capacidade de execução da escola. 4. Buscar alternativas de organização dos espaços que permitam atividades simultâneas quando houver condições de segurança e funcionamento.

A implementação das ações propostas neste Plano de Gestão Escolar será pautada pelos princípios da gestão democrática, da participação da comunidade escolar, da transparência e do compromisso com a melhoria contínua da aprendizagem e da qualidade da educação ofertada.